



**Bayer entrega compromissos de 2025, projeta 2026 estável e mantém foco em prioridades estratégicas:** O Grupo Bayer alcançou suas metas para 2025 apoiado por uma perspectiva de vendas e lucros ajustada por câmbio para o Grupo no final de julho. As expectativas da Bayer para 2026 são de que vendas sólidas e lucros estáveis em uma base ajustada por câmbio ocorram ao longo do ano. Além disso, a estratégia multifacetada da Bayer para conter os litígios nos EUA continua em ritmo acelerado, com o Grupo tendo anunciado no início do ano um acordo de classe para resolver reivindicações atuais e futuras relacionadas ao Roundup™ (glifosato). Adicionalmente, a Bayer continua a implementar o Dynamic Shared Ownership (DSO) e espera realizar os dois bilhões de euros em economias visadas através do novo modelo operacional. Para 2026, o Grupo espera vendas entre 45 bilhões e 47 bilhões de euros, com um EBITDA antes de itens especiais previsto entre 9,6 bilhões e 10,1 bilhões de euros. O fluxo de caixa livre está projetado para entrar em 2026 em 2,5 bilhões de euros, refletindo pagamentos relacionados a litígios. O CEO Bill Anderson destacou que a divisão Crop Science progrediu no primeiro ano de seu programa de melhoria de rentabilidade, e que a divisão Pharmaceuticals viu um rejuvenescimento com novos medicamentos se estabelecendo como impulsionadores de crescimento. Apesar da fraqueza no mercado de Consumer Health, a Bayer mantém um foco em inovação para impulsionar o crescimento a médio prazo. **Desempenho financeiro e vendas do grupo:** As vendas do Grupo Bayer aumentaram ligeiramente, com um crescimento de 1,1% em uma base ajustada por câmbio e portfólio. O EBITDA antes de itens especiais caiu para 9,669 bilhões de euros, impactado por um efeito cambial negativo de 491 milhões de euros. O EBIT totalizou -1.077 bilhão de euros, após encargos especiais líquidos de 6,185 bilhões de euros. O lucro por ação principal diminuiu 2,8% para 4,91 euros, o fluxo de caixa livre diminuiu 32,9% para 2,084 bilhões de euros. A renda financeira líquida em 31 de dezembro de 2025 chegou a 29,843 bilhões de euros, representando uma redução de 8,5% em relação ao final de 2024, impulsionada principalmente por entradas de caixa de atividades operacionais, bem como efeitos cambiais positivos de 1,370 bilhão de euros. Na Assembleia Geral Anual de Acionistas, realizada em 24 de abril de 2026, o Grupo aprovou um dividendo de 0,11 euros por ação para 2025, em linha com o dividendo pago para 2024. **Crop Science: Ganhos no negócio de sementes de milho impulsionam crescimento da receita:** Na divisão Crop Science, as vendas avançaram 1,1%, totalizando 21,622 bilhões de euros. O crescimento foi impulsionado

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	206.231	413.596	814.183
Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Integra	5	1.237.015	862.657	1.237.015
Contas a receber	6	6.716.926	6.089.402	6.651.453
Contas a receber - partes relacionadas	10	8.538	3.347	35.278
Estoque	7	1.525.837	1.286.025	1.525.837
Impostos a recuperar	8	302.525	410.236	330.228
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	3.375	29.916	3.375
Adiantamento a fornecedores - partes relacionadas	10	177.250	198.951	-
Outros ativos financeiros	11	86.444	-	86.444
Outros ativos		159.485	142.422	162.032
Total do ativo circulante		10.423.626	9.436.552	10.845.845
<b>Não Circulante</b>				
Impostos a recuperar	8	396.672	304.537	396.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	1.084.730	1.049.368	1.084.730
Depósitos judiciais	18	61.829	71.207	61.829
Outros ativos		-	-	285
Investimentos	12	319.229	295.081	145.723
Imobilizado	13	853.756	820.540	855.398
Intangível	14	60.440	51.955	134.254
Total do ativo não circulante		2.776.656	2.592.688	2.678.891
<b>Total do Ativo</b>		<b>13.200.282</b>	<b>12.029.240</b>	<b>13.524.736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)												
Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Subvenção para investimentos	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucro do exercício	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva para distribuição	Reserva para distribuição							
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.675</b>	<b>326.600</b>	<b>1.313.144</b>	<b>268.637</b>	<b>9.987</b>	<b>9.987</b>	<b>-</b>	<b>470.564</b>	<b>3.558.045</b>	<b>117.763</b>	<b>3.675.808</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.836	9.836	9.836	(906)	8.930
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(117.641)	(117.641)	-	-	(117.641)
Dividendos mínimos	21.b	-	-	-	-	-	-	497.239	(26.675)	(470.564)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.675</b>	<b>326.600</b>	<b>1.313.144</b>	<b>648.235</b>	<b>(6.852)</b>	<b>-</b>	<b>3.920.804</b>	<b>110.644</b>	<b>3.920.804</b>	<b>110.644</b>	<b>4.031.448</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	9.836	9.836	9.836	(906)	8.930
Pagamento de dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	(540.738)	(540.738)	(12.119)	(552.857)	
Juros sobre capital próprio	21.b	-	-	-	-	-	-	(107.497)	(107.497)	(9.214)	(116.711)	
Resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(34.441)	(34.441)	781	(33.660)	
Dividendos mínimos	21.b	-	-	-	-	-	-	(91.066)	(91.066)	-	-	
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	317.782	317.782	46.480	(364.262)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.675</b>	<b>326.600</b>	<b>1.313.144</b>	<b>226.716</b>	<b>5.187</b>	<b>-</b>	<b>3.511.324</b>	<b>115.815</b>	<b>3.511.324</b>	<b>115.815</b>	<b>3.627.139</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações Gerais:** A Bayer S.A. ("Companhia") tem sua sede localizada na Rua Domingos Jorge, 1.100, Socorro, cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Possui como controlador final a Bayer AG, sediada na Alemanha, cujas ações estão listadas na Bolsa de Frankfurt. A Companhia opera no Brasil há 129 anos e tem suas operações, preponderantemente, focadas nas áreas de saúde e agronegócios. A Companhia está atualmente organizada em três divisões: Pharmaceuticals, Consumer Health ("Consumer") e Crop Science. A divisão Pharmaceuticals se pauta na comercialização de medicamentos com receita médica, especialmente para a saúde das mulheres e cardiologia, assim como nas áreas terapêuticas de oncologia, hematologia e oftalmologia. A divisão também inclui a unidade de negócios de radiologia, que comercializa equipamentos de imagem e diagnóstico, juntamente com os agentes de contraste. A divisão Consumer Health é baseada na comercialização de medicamentos isentos de prescrição, tais como analgésicos, antiulcerosos, gripes e resfriados, dermatologia, nutrição entre outros. A divisão Crop Science é fortemente dedicada na formulação de defensivos agrícolas em geral, como inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária.

**1.1. Consórcio Integra:** Em 7 de maio de 2021, a Companhia celebrou um contrato de consórcio, em conjunto a quatro partes relacionadas (Monsanto do Brasil Ltda., D&P Brasil Ltda., Bayer CropScience Deutschland GmbH e Bayer Crop Science LP), denominado "Consórcio Integra". Este consórcio, cuja vigência é de 15 anos iniciando em 1º de julho de 2021, tem como objeto a união de esforços entre as empresas envolvidas com o intuito de aumentar a capilaridade e atuação no mercado do agronegócio brasileiro, com uma melhor performance, geração de valor aos clientes e maximização das operações das consorciadas. A Companhia é a empresa líder do consórcio conforme acordado nos termos contratuais, sendo parte de suas responsabilidades o gerenciamento, monitoramento e distribuição do caixa gerado pelas atividades originadas pelo consórcio às participantes. As práticas contábeis específicas ao Consórcio Integra estão detalhadas na nota explicativa nº 2.10 - Operações em conjunto. O Consórcio Integra, e na nota explicativa nº 2.23 - reconhecimento de receita. Um descritivo detalhado da operação encontra-se na nota explicativa nº 10 - Partes relacionadas. A omissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 29 de abril de 2026.

**2. Resumo das Práticas Contábeis Materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e conformes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

**2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e investimentos, que são mensurados pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir.

**2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas:** A controlada Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. e suas controladas (Orbia Colombia, Nucler Intermediária e Fidelidade S.A. de C.V. e Orbia Argentina S.A.U.), controladas indiretas da Companhia, e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") Agro Citi-Bayer, foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas. As demais controladas não foram incluídas por serem empresas dormentes e com investimentos materiais. Contudo, os investimentos foram tratados pelo método de equivalência patrimonial no balanço da Controladora, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 12 e 6.b. Os principais procedimentos de consolidação adotados pela Companhia são: (a) Soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil; (b) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas; (c) Eliminação dos saldos das contas de investimento nas controladas. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez e com risco insignificante de mudança em seu valor justo. Os investimentos de alta liquidez são valorizados com base no valor original, acrescido de juros incorridos até as datas dos balanços. Como parte das obrigações assumidas pela Companhia perante o consórcio Integra (vide nota explicativa nº 1), a Companhia recebe e distribui o caixa proveniente do recebimento das vendas efetuadas no contexto do consórcio. Tais saldos, assim que recebidos, são aplicados em investimentos de alta liquidez e com risco insignificante de mudança em seu valor justo até que seja determinada a sua distribuição para as outras consorciadas. Estes saldos são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Integra".

**2.5. Ativos e passivos financeiros:** **2.5.1. Ativos financeiros:** Classificação: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de valor dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **Custo amortizado:** São reconhecidas a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Contas a receber de partes relacionadas" e "Outros ativos financeiros". Mensurados ao valor justo por meio do resultado: Esses ativos são reconhecidos diretamente no resultado. Os ativos classificados nesta categoria são os saldos de "Contas a receber vinculados à Cédula de Produtores Rurais", "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Outros ativos financeiros". Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São inicialmente mensurados ao valor justo acrescidos dos custos da transação. Subsequentemente, as variações no valor contábil desses ativos são reconhecidas no resultado ou em outros resultados abrangentes a depender de sua natureza. Os ativos classificados nesta categoria são instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de " hedge" de fluxo de caixa. **Mensuração inicial:** No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para o caixa a receber de clientes, ele é avaliado inicialmente pelo valor presente e deduzidas da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa. **Mensuração subsequente:** Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será: (i) Custo amortizado: Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva sobre o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para o resultado durante o custo amortizado o montante de principal recebido; (ii) Valor justo por meio do resultado: Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento da alteração de seu valor justo no resultado do período; (iii) Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes: As variações no valor contábil desses ativos decorrentes de ganhos ou perdas cambiais, ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável, e receita de juros calculada usando o método da taxa de juros efetiva são reconhecidas no resultado. Todas as outras variações no valor contábil desses ativos são reconhecidas em outros resultados abrangentes. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros requer um modelo de perdas de crédito esperadas que consiste na contabilização das perdas de crédito esperadas e as variações dessas perdas de crédito esperadas em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial dos ativos financeiros. **Desreconhecimento de ativos financeiros:** A Companhia desreconhece os ativos financeiros apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação que: (i) substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou (ii) a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros:** Classificação: Os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são classificados como custo amortizado, representado por fornecedores e empréstimos e financiamentos, e valor justo pelo resultado por meio do resultado, representado pelos instrumentos financeiros derivativos. **Reconhecimento inicial:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e fornecedores). **Mensuração subsequente:** Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente será: (i) Custo amortizado: São contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva, onde os pagamentos de caixa futuros estimados são descontados durante a vida estimada do passivo financeiro. Os custos de transação são reconhecidos diretamente no resultado. (ii) Valor justo por meio do resultado: Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento da alteração do seu valor justo no resultado do período. **2.6. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de preços de "commodities" agrícolas e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, opções e contratos de "commodities" a termo, além de swaps de moedas e "commodities". A nota explicativa nº 26.3 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo

**BAYER S.A. E CONTROLADAS**  
São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

**Relatório da Administração - 2025**

principalmente por Sementes e Traits de Milho, que registraram um aumento de 13,2% nas vendas globais. O EBITDA antes de itens especiais diminuiu 3,2% para 4,198 bilhões de euros, devido a adversidades regulatórias e custos associados à otimização do portfólio. O negócio também cresceu em Sementes de Vegetais com as vendas avançando 7,5% (ajustado por câmbio e portfólio) devido a preços e volumes mais altos em quase todas as regiões. As vendas de Herbicidas ficaram no nível do ano anterior (ajustado por câmbio e portfólio, +0,5%), com as vendas de produtos à base de glifosato também permanecendo estáveis no ano a ano (ajustado por câmbio e portfólio, +0,1%). O negócio de Fungicidas caiu 4,8% (ajustado por câmbio e portfólio) em relação ao ano anterior, em grande parte devido a declínios na América do Norte e Ásia/Pacífico por fatores de mercado e climáticos. As vendas de inseticidas diminuíram 12,2% (ajustado por câmbio e portfólio), com o negócio impactado pela expiração do regime no Alívio do "Mito" e sua Exceção, como resultado de Sanções e Trade de Soja e Sementes de Algodão diminuíram em 7,7% (ajustado por câmbio e portfólio) e 22,9% (ajustado por câmbio e portfólio), respectivamente - devido à anulação do registro para produtos de proteção de cultivos à base de dicamba nos Estados Unidos. **Divisão Pharmaceuticals: Novos produtos geram crescimento:** As vendas de medicamentos de prescrição aumentaram 1,7%, para 17,829 bilhões de euros, com destaque para o Nubeqa™ para o tratamento do câncer e o Kerendia™ tratamento da doença renal crônica associada ao diabetes tipo 2 e insuficiência cardíaca, que tiveram crescimentos significativos. O EBITDA antes de itens especiais caiu 4,2%, para 4,525 bilhões de euros, impactado por altas despesas de vendas e um efeito cambial negativo. Além disso, as vendas dos contraceptivos de longo prazo da família de produtos Mirena™ continuaram a avançar substancialmente com o negócio crescendo 12,5% (ajustado por câmbio e portfólio) graças a volumes maiores nos Estados Unidos. O negócio de Radiologia também continuou a registrar fortes ganhos, impulsionados pelo crescimento de volume para o Ultravist™ e o CT Fluid Delivery. Em contrapartida as adversidades nos negócios relacionaram-se principalmente a declínios para Xarelto™ e Eylea™. **Divisão Consumer Health: Vendas estáveis em meio a um ambiente de mercado desafiador:** As vendas de produtos de autocuidado permaneceram estáveis em 5,802 bilhões de euros. O crescimento foi observado em Saúde Digestiva, Dermatologia e Dor & Cardíaco, enquanto as vendas diminuíram em Nutricionais e Alergia & Resfriado. O EBITDA antes de itens especiais caiu 1,8%, para 1,341 bilhão de euros. Em contrapartida,

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025				
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	15	514.352	686.604	620.522
Fornecedores - partes relacionadas	10	3.219.036	2.507.102	3.236.143
Empréstimos e financiamentos	16	1.521.542	1.477.715	1.477.715
Empréstimos - partes relacionadas	10 e 16	1.334.900	322.292	1.334.900
Salários e encargos sociais		431.773	286.685	439.459
Impostos, taxas e contribuições		376.228	408.474	396.370
Provisões diversas	17	1.105.116	1.123.414	1.105.116
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	46.875	136.895	46.875
Reserva diferida	20	297.009	396.284	34.638
Outros passivos	20	8.846.021	7.345.465	9.047.924
Total do passivo circulante		19.404.462	19.404.462	19.404.462
<b>Não Circulante</b>				
Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas	18	330.885	364.416	330.885
Provisão para assistência médica	19.b	404.462	339.117	404.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	-	-	1.394
Outros passivos	20	107.599	59.438	112.932
Total do passivo não circulante		842.937	762.971	849.673
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	21.a	1.633.002	1.633.002	1.633.002
Reservas de capital		6.675	6.675	6.675
Reservas de lucros	21.b e 21.c	1.866.460	2.287.979	1.866.460
Ajustes de avaliação patrimonial	21.d	5.187	(6.852)	5.187
Total do patrimônio líquido		3.511.324	3.920.804	3.511.324
Participação dos acionistas não controladores		-	-	115.815
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>13.200.282</b>	<b>12.029.240</b>	<b>13.524.736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)												
Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Subvenção para investimentos	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucro do exercício	Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva para distribuição	Reserva para distribuição							
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.675</b>	<b>326.600</b>	<b>1.313.144</b>	<b>268.637</b>	<b>9.987</b>	<b>9.987</b>	<b>-</b>	<b>470.564</b>	<b>3.558.045</b>	<b>117.763</b>	<b>3.675.808</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.836	9.836	9.836	(906)	8.930
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(117.641)	(117.641)	-	-	(117.641)
Dividendos mínimos	21.b	-	-	-	-	-	-	497.239	(26.675)	(470.564)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.675</b>	<b>326.600</b>	<b>1.313.144</b>	<b>648.235</b>	<b>(6.852)</b>	<b>-</b>	<b>3.920.804</b>	<b>110.644</b>	<b>3.920.804</b>	<b>110.644</b>	<b>4.031.448</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	9.836	9.836	9.836	(906)	8.930
Pagamento de dividendos	21.b	-	-	-	-	-	-	(540.738)	(540.738)	(12.119)	(552.857)	
Juros sobre capital próprio	21.b	-	-	-	-	-	-	(107.497)	(107.497)	(9.214)	(116.711)	
Resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(34.441)	(34.441)	781	(33.660)	
Dividendos mínimos	21.b	-	-	-	-	-	-	(91.066)	(91.066)	-	-	
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	-	-	-	317.782	317.782	46.480	(364.262)	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>1.633.002</b>	<b>6.6</b>										

→ continuação

**BAYER S.A. E CONTROLADAS** - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência. **2.17. Transações em moeda estrangeira:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da sua moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Os itens monetários monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos pelas taxas vigentes nas datas dos balanços, sendo as variações cambiais reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem. Os itens não monetários adquiridos em moeda estrangeira têm seu custo histórico determinado na moeda funcional (real - R\$) com base na taxa vigente na data da aquisição. **2.18. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso por virtualmente certo e o valor provável de recuperação é maior que o custo de provisão aplicável. **2.19. Restituições:** A provisão para restituição é reconhecida quando a Companhia tiver um plano formal detalhado para a restituição e tiver criado uma expectativa válida nas partes afetadas de que irá realizar a restituição, começando a implantar esse plano ou anunciando suas principais características decorrentes afetados por ela. A mensuração da provisão para restituição inclui somente os gastos diretos adicionais da restituição, que correspondem aos valores necessariamente vinculados à restituição e os que não estiverem associados às atividades continuadas da Companhia. **2.19. Provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. É constituída provisão para todos os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações no resultado do exercício, tais como o reconhecimento de créditos, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.20. Tributação:** A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado corrente, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na totalidade da renda e contribuição social diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.21. Incentivos fiscais:** O ganho auferido por meio do desconto de saldo devido do ICMS, conforme nota explicativa nº 21, i.e. relativo à subvenção para investimento, é registrado inicialmente no resultado do exercício na rubrica "Deduções de vendas", como redução de impostos sobre vendas, sendo esse saldo destinado posteriormente à rubrica "Subvenção para Investimentos", no patrimônio líquido, por ocasião do encerramento do exercício. Após alteração nos dispositivos legais existentes relativos à exclusão das subvenções para investimento das bases de imposto de renda e contribuição social com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, não há valores a serem destinados para a reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido a partir dessa data. **2.22. Benefícios a empregados: Obrigações de aposentadoria:** A Companhia oferece a seus empregados, tanto plano de benefício definido como de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais ou complementares para o caso em que o fundo não tenha ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios já contribuídos com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependentes diversos fatores como idade, tempo de serviço e remuneração. O plano de benefício definido foi oferecido aos colaboradores até junho de 2004 sendo hoje, portanto, um plano fechado (sem novos participantes). O montante reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base nas mudanças das premissas atuariais são registrados em outros resultados abrangentes e transferidos, subsequentemente, para reservas de lucros e resultados presentes e futuros. **2.23. Participação nos lucros e bônus:** A Companhia oferece a seus funcionários e dependentes o benefício de plano de saúde pós-aposentado. O benefício é concedido quando o funcionário (i) tinha cumprido com um período mínimo de dez anos de trabalho na Companhia; e (ii) estava comprovadamente aposentado pelo INSS. Os custos esperados desses benefícios são acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se de uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificadas. Atualmente o plano se caracteriza como um plano fechado, isto é, sem novos participantes desde dezembro de 1998. **Participação nos lucros e bônus:** Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "Salários e encargos sociais" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e ao menos quando uma das seguintes condições é satisfeita: • Existe um plano formal e os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras. • A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado com confiabilidade antes da época de emissão das demonstrações financeiras. • A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera que sejam quitadas.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Recursos de caixa e equivalentes de caixa</b>	44.926	66.061	77.883	95.042
<b>Aplicações financeiras (I)</b>	161.305	347.535	161.305	347.535
<b>Aplicações financeiras - Rede Agro (ii)</b>	-	-	490.335	532.172
<b>Aplicações financeiras - FIDC Agro Citi Bayer (iii)</b>	-	-	84.660	47.775
<b>Total</b>	<b>206.231</b>	<b>413.596</b>	<b>814.183</b>	<b>1.022.524</b>
(i) As aplicações financeiras da Companhia são representadas por aplicações de liquidez imediata (fundos de renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários - CDBs ou compromissadas), no montante de R\$161.305 (R\$347.535 em 2024), acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas que variam entre 50% e 100,05% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025 e 2024, podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia, sem modificação substancial de seus valores. (ii) A Controlada Rede Agro possui aplicação nos fundos de investimentos administrados pelo Banco Itaú S.A. no montante de R\$490.335 (R\$532.172 em 2024). Os fundos são compostos por títulos de renda fixa, remunerados à taxa média de 102,05% do CDI (106,42% do CDI em 2024) e possuem direito de resgate imediato. (iii) As aplicações financeiras auferidas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") Agro Citi-Bayer, no montante de R\$84.660 (R\$47.775 em 31 de dezembro de 2024), são de liquidez imediata (Certificados de Depósitos Bancários - CDBs), acrescida dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas que variam entre 50% e 100,50% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025 e 2024, podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação do fundo, sem modificação substancial de seus valores.				
<b>Composição da carteira - Controlada Rede Agro</b>				
Fundos de investimentos	31/12/2025	31/12/2024		
Operações compromissadas	154.078	164.444		
Títulos de créditos privados (CCB e nota comercial)	101.577	117.261		
Títulos públicos (letras financeiras)	154.783	165.196		
Depósitos de prazo e outros títulos de IF	79.059	84.377		
Outros valores mobiliários	838	894		
Total fundos de investimentos	490.335	532.172		
(ii) As aplicações financeiras auferidas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") Agro Citi-Bayer, no montante de R\$490.335 (R\$47.775 em 31 de dezembro de 2024), são de liquidez imediata (Certificados de Depósitos Bancários - CDBs), acrescida dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas que variam entre 50% e 100,50% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025 e 2024, podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação do fundo, sem modificação substancial de seus valores.				
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Inteira</b>				
<b>Controladora e consolidado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
	95.027	52.656		
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>1.141.988</b>	<b>810.001</b>		
<b>Total</b>	<b>1.237.015</b>	<b>862.657</b>		
Referem-se aos saldos bancários relativos ao Consórcio Inteira (vide nota explicativa nº 24). As aplicações financeiras são representadas por aplicações de liquidez imediata (Certificados de Depósitos Bancários - CDBs ou compromissadas), acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas que variam entre 60% e 100,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2025 (entre 50% e 100,50% do CDI em 2024), podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia, para repasse aos membros do consórcio.				

**6. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (b)	6.477.887	5.593.049	6.412.414	5.561.626
Contas a receber vinculadas à				
Cédula de Produtores Rurais - CPR (a)	1.078.498	1.451.436	1.078.498	1.451.436
Ajuste a valor presente	(383.650)	(333.735)	(383.650)	(333.735)
Provisão para não reconhecimento de vendas no período	(20.607)	(125.896)	(20.607)	(125.896)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(435.202)	(495.452)	(435.202)	(495.452)
Total	6.716.926	6.089.402	6.651.453	6.057.979
Circulante	6.716.926	6.089.402	6.651.453	6.057.979
Não circulante	-	-	-	-

(a) Uma das modalidades de operação comercial na qual a Companhia atua no mercado é a denominada "barter". Esta modalidade consiste na venda de produtos a um cliente mediante o recebimento do resultado da colheita do produtor ("commodities" agrícolas) em substituição ao pagamento efetivo de caixa. Esse recebimento de "commodities" pode ser tanto executado nas condições pós fixadas, onde a Companhia define um preço para a "commodity" e, posteriormente, vende o volume acordado com o cliente para um comprador (contraparte), quanto prefixadas, onde o cliente cede para a Companhia um contrato previamente firmado com um comprador (contraparte). Em 31 de dezembro de 2025, o valor de CPR prefixada é representado por R\$691.659 (R\$1.051.625 em 2024) e CPR pós-fixada por R\$386.389 (R\$399.811 em 2024). Uma vez que as operações de "barter" na modalidade pós-fixada envolvem negociações com "commodities", a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos como forma de se proteger das variações de preço destas "commodities" no mercado ("hedge"). As operações iniciais de venda são registradas como receita de vendas gerando um contas a receber correspondente. A operação de "barter" (que possui um trâmite documental e negocial mais longo), ao se concluir, deriva a substituição do Contas a Receber original por um Contas a Receber em espécie ("receivables in kind") da modalidade "barter". A classificação deste documento é um instrumento financeiro e é avaliado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes até o fechamento, após isso, os montantes são reconhecidos no resultado do exercício quando as vendas são efetivadas até a liquidação financeira, mantendo-se como um instrumento financeiro avaliado a valor justo por meio do resultado, (b) Em 25 de novembro de 2022, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), Agro Citi-Bayer iniciou suas atividades constituído sob forma de condomínio fechado com prazo determinado. O capital social do FIDC está distribuído entre cotas seniores 85% e cotas mezanino 15% (era cotas seniores 85%, cotas mezanino 15% em 2024) no valor equivalente a R\$1.125.252, sendo a primeira emissão de R\$600.000, a segunda emissão de R\$391.000 e a terceira emissão R\$134.252. Além da cessão dos direitos creditórios (recebíveis) ao FIDC, a Companhia é proprietária da totalidade das quotas mezanino, cujo valor é de R\$178.697 em 31 de dezembro de 2025 (R\$189.545 em 2024). A coordenação do fundo e captação de recursos é feita pelo Citibank que participa como investidor sênior (85%). Os percentuais de participação mencionados anteriormente foram estabelecidos no momento da constituição do fundo e sofrem atualização mensalmente conforme desempenho de suas operações. A estrutura de capital do fundo em 31 de dezembro de 2025 está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes (b)	6.477.887	5.593.049	6.412.414	5.561.626

(a) Uma das modalidades de operação comercial na qual a Companhia atua no mercado é a denominada "barter". Esta modalidade consiste na venda de produtos a um cliente mediante o recebimento do resultado da colheita do produtor ("commodities" agrícolas) em substituição ao pagamento efetivo de caixa. Esse recebimento de "commodities" pode ser tanto executado nas condições pós fixadas, onde a Companhia define um preço para a "commodity" e, posteriormente, vende o volume acordado com o cliente para um comprador (contraparte), quanto prefixadas, onde o cliente cede para a Companhia um contrato previamente firmado com um comprador (contraparte). Em 31 de dezembro de 2025, o valor de CPR prefixada é representado por R\$691.659 (R\$1.051.625 em 2024) e CPR pós-fixada por R\$386.389 (R\$399.811 em 2024). Uma vez que as operações de "barter" na modalidade pós-fixada envolvem negociações com "commodities", a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos como forma de se proteger das variações de preço destas "commodities" no mercado ("hedge"). As operações iniciais de venda são registradas como receita de vendas gerando um contas a receber correspondente. A operação de "barter" (que possui um trâmite documental e negocial mais longo), ao se concluir, deriva a substituição do Contas a Receber original por um Contas a Receber em espécie ("receivables in kind") da modalidade "barter". A classificação deste documento é um instrumento financeiro e é avaliado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes até o fechamento, após isso, os montantes são reconhecidos no resultado do exercício quando as vendas são efetivadas até a liquidação financeira, mantendo-se como um instrumento financeiro avaliado a valor justo por meio do resultado, (b) Em 25 de novembro de 2022, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), Agro Citi-Bayer iniciou suas atividades constituído sob forma de condomínio fechado com prazo determinado. O capital social do FIDC está distribuído entre cotas seniores 85% e cotas mezanino 15% (era cotas seniores 85%, cotas mezanino 15% em 2024) no valor equivalente a R\$1.125.252, sendo a primeira emissão de R\$600.000, a segunda emissão de R\$391.000 e a terceira emissão R\$134.252. Além da cessão dos direitos creditórios (recebíveis) ao FIDC, a Companhia é proprietária da totalidade das quotas mezanino, cujo valor é de R\$178.697 em 31 de dezembro de 2025 (R\$189.545 em 2024). A coordenação do fundo e captação de recursos é feita pelo Citibank que participa como investidor sênior (85%). Os percentuais de participação mencionados anteriormente foram estabelecidos no momento da constituição do fundo e sofrem atualização mensalmente conforme desempenho de suas operações. A estrutura de capital do fundo em 31 de dezembro de 2025 está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(495.452)	(490.809)		
Provisão para perdas estimadas	(87.664)	(100.766)		
Baixa de créditos incorríveis	147.914	96.123		
Saldo no fim do exercício	(435.202)	(495.452)		
Contas a receber por faixa de vencimento				
	2025	2024	2025	2024
A vencer	6.535.301	6.031.236	6.469.828	5.999.813
Vencidos:				
Até 90 dias	180.515	180.218	180.515	180.218
Entre 91 e 210 dias	115.698	8.674	115.698	8.674
Entre 211 e 360 dias	78.786	16.498	78.786	16.498
Acima de 360 dias	241.828	348.228	241.828	348.228
Total	7.152.128	6.584.854	7.086.655	6.553.431

(i) As cotas mezanino subordinam-se às cotas seniores para efeito de amortização, resgate e distribuição de rendimentos da carteira do fundo, e seu valor unitário é calculado no fechamento de cada dia útil, conforme metodologia de cálculo detalhada no respectivo suplemento da emissão de cotas. O procedimento de valorização das cotas não constitui promessa de rendimentos, portanto, os cotistas somente receberão rendimentos se os resultados e o valor total da carteira do fundo assim permitirem conforme regulamento do fundo. As cotas subordinadas mezanino incorreram em rentabilidade negativa devido as perdas incorridas em notas comerciais de clientes em recuperação judicial conforme mencionado abaixo. (ii) As cotas seniores e subordinadas mezanino possuem vencimento esperado de dois anos contados da data da primeira integralização, contudo ao término da duração da respectiva série ou classe, essas podem ser resgatadas ou não, de acordo com as condições previstas nos respectivos suplementos da emissão de cotas e no regulamento do fundo.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(495.452)	(490.809)		
Provisão para perdas estimadas	(87.664)	(100.766)		
Baixa de créditos incorríveis	147.914	96.123		
Saldo no fim do exercício	(435.202)	(495.452)		
Contas a receber por faixa de vencimento				
	2025	2024	2025	2024
A vencer	6.535.301	6.031.236	6.469.828	5.999.813
Vencidos:				
Até 90 dias	180.515	180.218	180.515	180.218
Entre 91 e 210 dias	115.698	8.674	115.698	8.674
Entre 211 e 360 dias	78.786	16.498	78.786	16.498
Acima de 360 dias	241.828	348.228	241.828	348.228
Total	7.152.128	6.584.854	7.086.655	6.553.431

**7. Estoques**

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados e mercadorias de revenda	1.109.994	761.288		
Matérias-primas	311.508	313.890		
Importações em trânsito	191.353	193.458		
Materiais diversos	46.137	53.753		
Produtos semielaborados	17.672	23.126		
Provisão para não reconhecimento de vendas no período - custo dos estoques	10.064	69.683		
Provisão para custo das devoluções de vendas	122.974	54.156		
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(283.865)	(183.329)		
Total	1.525.837	1.286.025		

Em conexão com as atividades desempenhadas pela Companhia para o Consórcio Inteira (vide nota explicativa nº 10), a Companhia administra operacionalmente os estoques de partes relacionadas que serão industrializados ou vendidos. Estes estoques são de propriedade dessas partes relacionadas e, desta forma, não representam estoques da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, os saldos destes estoques da parte relacionada eram R\$2.020.260 (R\$2.111.303 em 2024). **Movimentação do efeito do custo dos estoques atrelados à provisão para devolução de vendas**

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	54.156	109.934		
Adições (reversões), líquidas	103.109	45.349		
Consumo da provisão	(34.291)	(101.127)		
Saldo no fim do exercício	122.974	54.156		

**Controladora e Consolidado**

	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(183.329)	(241.566)		
Provisão para perdas	(158.975)	(31.351)		
Consumo da provisão por destruição	58.439	89.588		
Saldo no fim do exercício	(283.865)	(183.329)		

Permite que entidades elegíveis optem por aplicar requisitos simplificados reduzidos, mantendo as obrigações de reconhecimento, mensuração e apresentação de outros padrões contábeis IFRS. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes, e está avaliando os impactos práticos que tais alterações possam ter em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **4. Principais Julgamentos Contábeis e Fontes de Incertezas nas Estimativas:** Na aplicação das políticas contábeis materiais da Companhia descritas na nota explicativa nº2, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. **4.1. Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo das CPRs (Cédulas de Produtor Rural) negociadas na modalidade pós fixado é apurado com base na cotação de mercado das respectivas "commodities" na data do balanço. **4.2. Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:** A Companhia avalia sua carteira de clientes anualmente. A avaliação é feita com base em perdas esperadas sobre toda a carteira de recebíveis, a qual compreende o valor que está em processo judicial, renovação de títulos, e títulos vencidos e a vencer, constituída de forma suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos. **4.3. Provisão para devoluções de produtos:** A provisão para devoluções de vendas está substancialmente associada à divisão Crop Science. O saldo desta provisão objetivo o reconhecimento das devoluções futuras correspondentes ao ciclo operacional de venda ainda não encerrado. A provisão é determinada a partir do valor dos estoques nos canais de distribuição no mês de dezembro, aplicando-se um percentual médio histórico de devoluções. Em adição, também ocorre uma avaliação do giro médio dos estoques nos canais de distribuição, o qual é mensurado por meio da proporção das vendas totais da Companhia aos distribuidores durante todo o ano frente ao total de estoques que ainda não foram escoados ao mercado ao final deste mesmo ano. Caso essa proporção ultrapasse a média histórica dos últimos quatro anos, registra-se um complemento de provisão proporcional ao excesso. Os valores são reconhecidos trimestralmente baseados na evolução das vendas e revisados anualmente com base na metodologia mencionada. A utilização da provisão dá-se benéficas ao final do ciclo operacional de venda, mediante o recebimento das devoluções efetivas. **4.4. Reconhecimento de receitas:** **Recitas provenientes de participação no Consórcio Inteira:** A recei-

← continuação

**BAYER S.A. E CONTROLADAS** - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**Riscos operacionais:** riscos relacionados à escassez de fornecimento; à geração de demanda; à precificação de produtos; e a operações comerciais rotineiras, exceto se decorrentes de negligência. **Riscos relacionados a produtos:** riscos relacionados à satisfação das necessidades dos clientes; à obtenção dos rendimentos ou a eficácia esperados do produto e ao seu impacto nas receitas e/ou custos, exceto se decorrentes de negligência. **Riscos de contas a receber:** riscos de solvência de cobrança, isto é, os riscos de que um cliente, tendo celebrado um contrato de venda com uma das consorciadas, e vindo a receber produtos ou serviços, se torne incapaz ou não se disponha a pagar o montante devido ao seu fornecedor. **Participação das consorciadas nos custos.** Cada consorciada arca com seus próprios custos e todos os custos comuns decorrentes das operações objeto do consórcio são compartilhados igualmente entre as consorciadas. **Compartilhamento de resultado entre as consorciadas.** A divisão das receitas auferidas pelas consorciadas no desenvolvimento das atividades objeto do consórcio é determinada com base em estudo econômico, baseado nas funções desempenhadas e nos riscos assumidos por cada uma delas. Tal receita é composta, substancialmente, pelas receitas brutas de vendas de produtos e serviços de CropScience no Brasil, deduzidas por devoluções, campanhas de incentivos e perdas com créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, eventuais receitas financeiras provenientes dos rendimentos das aplicações mantidas pela Companhia para distribuição às consorciadas (vide nota explicativa nº 5), deduzidas pelos impostos sobre elas incidentes, também compõem o resultado total a ser compartilhado entre cada uma das consorciadas, constituindo a sua parcela da receita no consórcio sendo a liquidação financeira efetuada de acordo com a disponibilidade de caixa do consórcio. O estudo econômico é baseado em projeções financeiras e considera o desempenho real do empreendimento objeto do consórcio. As variações ocorridas dentro de um ano, entre as projeções financeiras e suas atualizações serão monitoradas e conduzirão a ajustes da parcela da receita no consórcio, quando necessário. A avaliação periódica deste estudo econômico, assim como o monitoramento e aprovação dos cálculos mensais do resultado compartilhado entre as consorciadas são atividades conduzidas pelo Comitê Executivo. O quadro a seguir demonstra a receita total auferida pelo consórcio e a parcela atribuída à Companhia:

	Receita total do consórcio	Parcela atribuída à Bayer S.A.	Receita total do consórcio	Parcela atribuída à Bayer S.A.
Receita de vendas	27.687.921	4.820.449	27.617.036	5.110.771
Deduções de receita de vendas	(2.029.960)	(355.404)	(3.730.502)	(630.930)
Receita líquida operacional	25.657.961	4.465.045	23.886.534	4.479.841
Outras receitas (despesas) operacionais	(318.500)	(55.192)	40.033	99.677
Receitas financeiras	93.310	17.638	81.774	14.102
Total receita	25.432.421	4.427.491	24.008.341	4.593.620

Saldos em aberto com as consorciadas: Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia, como líder do consórcio, possuía as seguintes obrigações e/ou valores a receber em aberto com as consorciadas (apresentadas como Fornecedores - Partes Relacionadas ou Contas a receber - Partes relacionadas):

	31/12/2025	31/12/2024
Monsanto do Brasil Ltda.	615.160	770.113
Bayer CropScience Deutschland GmbH	600.589	996.906
Bayer CropScience LP - EUA	1.569.861	256.806
D&P.L. Brasil Ltda.	84.006	76.537
Total	2.869.636	2.100.382

**Avaliação de riscos tributários:** Como divulgado nas notas explicativas nº 1.1 e nº 2.10, durante 2021, a Companhia reorganizou uma parte significativa de suas operações a fim de integrar plenamente o seu negócio de Crop Science. Os efeitos tributários decorrentes da estrutura implementada foram devidamente avaliados em conjunto com assessores legais, à luz da interpretação técnica ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Opiniões externas independentes foram obtidas, concluindo pela validade e possibilidade dos conceitos aplicados e com possível chance de êxito caso tais efeitos sejam questionados pelas autoridades fiscais. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração incluiu os diretores da Companhia e das suas controladas. A remuneração paga ou a pagar referente a salários e encargos, participação nos lucros e reembolso de despesas totaliza R\$9.574 (R\$10.508 em 2024) na Controladora e R\$13.843 (R\$15.072 em 2024) no Consolidado. **Dividendos e juros sobre capital próprio:** Em 2025 foram pagos dividendos, no montante de R\$658.379 (sendo R\$117.641 relativo a dividendos mínimos de 2024 e R\$ 540.738 relativo ao saldo parcial da reserva de lucro de 2024), e juros sobre capital próprio de R\$107.497, totalizando R\$765.876. Não houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio em 2024. A controlada Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A. pagou dividendos de R\$27.686 e juros sobre capital próprio brutos de R\$23.017, com aprovação em assembleia em 17 de abril de 2025 (pagou dividendos de R\$35.798 e juros sobre capital próprio brutos de R\$34.405, com aprovação em assembleia em 5 de junho de 2024). A parcela recebida pela Companhia foi de R\$30.411 (R\$42.108 em 2024).

**11. Outros Ativos Financeiros**

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025 31/12/2024	
Bayer CropCredit I - FIAGRO USD (a)	29.031	-
Bayer CropCredit II - FIAGRO BRL (b)	57.413	-
Total	86.444	-

(a) Em 18 de dezembro de 2025, o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais ("FIAGRO") Bayer CropCredit I, com direitos creditórios indexados ao dólar americano - (USD), iniciou suas atividades constituído sob forma de condomínio fechado com prazo indeterminado. O capital social do FIAGRO está distribuído entre cotas seniores 85%, cotas mezanino 13,5% e cotas juniores 1,5% no valor equivalente a R\$211.989, sendo a primeira emissão de até R\$300.000. Além da cessão dos direitos creditórios (recebíveis) ao FIAGRO, a Companhia é proprietária da totalidade das quotas mezanino, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$29.031. A coordenação do fundo e captação de recursos é feita pela administradora Oliveira Trust DTVM S.A. ("Oliveira Trust") e a gestora Farmtech Gestão de Recursos Ltda. ("Farmtech"). (b) Em 9 de outubro de 2025, o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais ("FIAGRO") Bayer CropCredit II, com direitos creditórios em reais (BRL), iniciou suas atividades constituído sob forma de condomínio fechado com prazo indeterminado. O capital social do FIAGRO está distribuído entre cotas seniores 85%, cotas mezanino 13,5% e cotas juniores 1,5% no valor equivalente a R\$452.431 sendo a primeira emissão de até R\$500.000. Além da origemação dos direitos creditórios (recebíveis) ao FIAGRO, a Companhia é proprietária da totalidade das quotas mezanino, cujo valor justo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$57.413. A coordenação do fundo e captação de recursos é feita pela administradora Oliveira Trust e a gestora Farmtech. Os direitos creditórios adquiridos pelo FIAGRO estão atrelados à compra de insumos oferecidos pela Companhia e sua parte relacionada Monsanto do Brasil Ltda. Essa operação permite que os clientes da Companhia e sua parte relacionada levantem recursos para a aquisição de insumos a uma taxa, que remunera os investidores do fundo. O devedor do recebível selecionado pelo fundo, por sua vez, através de critérios definidos em regulamento específico, entrega documentos necessários para a formalização do lastro do direito creditório (notas comerciais ou CPR-F), cujo valor de face corresponde ao valor presente dos insumos adquiridos da Companhia e sua parte relacionada, acrescidos de juros definidos para pagamento pelo cliente ao fundo com um prazo de pagamento estabelecido entre as partes, atualizado pela taxa de câmbio do dia anterior ao seu vencimento, quando aplicável. Observando os critérios para desreconhecimento de ativos financeiros definidos no Item 3.2.6 do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros, os direitos creditórios originados ao FIAGRO são desreconhecidos pela Companhia quando os fundos efetuam o pagamento à Companhia, no valor estabelecido na operação, por conta e ordem do cliente. Caso eventuais perdas excedam o limite do investimento dos cotistas juniores, a Companhia como cotista mezanino participa das perdas até o limite do seu investimento, reconhecendo o impacto no resultado do exercício. A Companhia recebe na data de resgate das cotas, os recursos aportados, podendo sofrer variação conforme o desempenho do fundo, default do período e respeitando a meta de remuneração dos investidores, conforme previsto no regulamento do Fundo. **12. Investimentos em Controladas e Coligadas:**

a) Informações sobre investimentos: I. Controladas e coligadas diretas

	Campo Limpo e Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.		Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Quantidade de cotas/ ações - em unid.	2.000.000	2.000.000	-	-
Participação - %	20,79%	20,79%	0,00%	0,00%
Capital social	89.135	77.816	-	-
Patrimônio líquido	236.640	198.084	-	-
Dividendos provisionados	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) do exercício	36.197	20.784	339	64.256
II. Controladas e coligadas indiretas				

	Orbia Colombia S.A.S.		Nucle Intermediária A.S. de C.V.		Orbia Argentina S.A.U.	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Quantidade de cotas - em unid.	10.144.304	50.000	49.999	49.999	473.969.980	134.360.200
Participação - %	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%
Capital social	16.028	79	15	15	26.637	7.551
Patrimônio líquido (negativo)	89	(13.865)	(23,94)	(4.805)	481	(10.240)
Ajustes acumulado de conversão	(389)	(701)	1	105	2.338	(1.667)
Aporte de capital	15.950	-	-	-	19.085	833
Prejuízo do exercício	(1.607)	(5.013)	2.460	604	(10.699)	(10.369)

b) Movimentação dos investimentos

	Campo Limpo e Reciclagem e Transformação de Plásticos S.A.		Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A.		Total	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	34.605	272.950	307.555	(943)	307.212	307.212
Resultado de equivalência patrimonial	6.586	32.007	38.593	339	38.932	38.932
Dividendos recebidos	(15.470)	(42.108)	(57.578)	-	(57.578)	(57.578)
Dividendos mínimos declarados	-	(7.602)	(7.602)	-	(7.602)	(7.602)
Aumento de capital social	15.470	-	15.470	(222)	15.248	15.248
Ajuste de conversão	-	(1.357)	(1.357)	-	(1.357)	(1.357)
Outros	-	-	-	226	226	226
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.191	253.890	295.081	-	295.081	295.081
Resultado de equivalência patrimonial	8.017	38.534	46.551	-	46.551	46.551
Dividendos recebidos	(11.319)	(30.411)	(41.730)	-	(41.730)	(41.730)
Dividendos mínimos declarados	-	6.839	6.839	-	6.839	6.839
Aumento de capital social	11.319	-	11.319	-	11.319	11.319
Ajuste de conversão	-	1.169	1.169	-	1.169	1.169
Saldos em 31 de dezembro de 2025	49.208	270.021	319.229	-	319.229	319.229

c) Empresas controladas e coligadas: Atualmente, das três investidas acima apresentadas, duas (Farmaco Ltda. - "Farmaco" e Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A. - "Rede Agro") são controladas pela Companhia, que exerce poder de decisão com direta influência nos retornos. Em 18 de novembro de 2024, um distrito social da Farmaco foi assinado declarando suas operações encerradas, tendo liquidados todos os passivos e realizados todos os ativos, e nada mais nela remanesecendo na referida data. A Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A. foi constituída em 19 de março de 2019 entre Companhia e Bravium Comércio Ltda., tendo como objetivo administrar o programa de fidelidade da Companhia e de outras empresas e adicionalmente ter uma plataforma digital para compra e venda de insumos, na qual os distribuidores e cooperativas abrem suas lojas online para que o produtor possa comprar seus insumos e brevemente provendo a possibilidade de acesso a linhas de crédito e realizando o pagamento com seus grãos. Em 2021, em linha com o plano de expansão de suas operações, a controlada Rede Agro constituiu novas subsidiárias nos países de Colômbia, México e Argentina. Em 18 de março de 2022 e em 28 de abril de 2023, ocorreram as entradas dos acionistas Yara Brasil Fertilizantes S.A. e Banco Itaú BBA S.A., respectivamente, no quadro societário da controlada Rede Agro, reduzindo a participação da Companhia, contudo sem alterar o seu controle. Em 21 de dezembro de 2024, foi decidido pela controlada Rede Agro o encerramento da subsidiária Orbia Colômbia e em 03 de fevereiro de 2025 decidiu-se sobre o encerramento da subsidiária Orbia Argentina, pois não há perspectiva de obter lucro nos próximos 5 anos e, com isso, a controlada Rede Agro optou por concentrar suas atividades fora do Brasil exclusivamente na operação da entidade localizada no México. As atividades operacionais das subsidiárias Orbia Colômbia e Orbia Argentina foram encerradas ao longo de 2025. Durante o exercício de 2025, ambas as operações foram classificadas como descontinuadas. Além disso, foram rescindidas as operações relacionadas ao programa de fidelidade mantido com a Companhia, em 30 de junho de 2025 na Colômbia e em 29 de agosto de 2025 na Argentina. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia aguarda a formalização definitiva dos processos de encerramento societário nessas jurisdições. Os resultados das operações descontinuadas, que foram incluídos no resultado do exercício são:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita Líquida De Serviços	7.272	7.617
Custos dos serviços prestados	(989)	(3.471)
Lucro Bruto	6.283	4.146
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	(20.118)	(11.497)
Comerciais	-	(2.593)
Outras despesas, líquidas	-	(6.622)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(13.836)	(16.566)

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras	1.268	1.970
Despesas financeiras	262	(786)
Resultado Líquido do Exercício	(12.306)	(15.382)

Os itens que afetaram o fluxo de caixa associado as operações descontinuadas que foram descontinuadas ao longo de 2025 são:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa gerado pelas atividades operacionais das operações descontinuadas	(39.143)	10.176
Caixa proveniente de atividades de investimento das operações descontinuadas	(42)	(3.206)
Caixa proveniente de (aplicado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas	30.377	(333)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(1.681)	18
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(10.489)	6.655
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações descontinuadas	10.645	3.990
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício das operações descontinuadas	156	10.645
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(10.489)	6.655

A Campo Limpo Reciclagem Transformação Plásticos S.A. é derivada da união de investimentos de um conglomerado de empresas do segmento agroquímico. Tem por principal atividade econômica a reciclagem e transformação de embalagens plásticas. Apesar de a Bayer S.A. possuir influência significativa, a mesma não detém qualquer direito preferencial de voto, bem como exerce controle compartilhado com os demais investidores. Nenhuma das empresas investidoras na Campo Limpo possui o poder individual necessário para influir em decisões e resultados que possam beneficiá-las de forma exclusiva.

**13. Imobilizado**

	Terrenos e edificações	Benefiteiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizações em andamento (*)	Imobilizado total
<b>Controladora</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	23.245	303.515	170.300	12.461	45.109	65.764	214.400	834.794
Custo total	34.972	554.526	561.786	42.040	182.138	240.524	214.400	1.770.424
Depreciação acumulada	(11.727)	(251.011)	(391.486)	(29.579)	(137.029)	(114.860)	-	(835.692)
Valor residual	23.245	303.515	170.300	12.461	45.109	65.764	214.400	834.794
Aquisições	208	15.400	26.182	4.562	15.487	15.166	47.297	124.302
Transferências	-	-	(63)	(3)	(2.795)	(3.388)	-	(6.199)
Depreciação	(677)	(26.208)	(37.119)	(2.518)	(26.289)	(39.546)	-	(132.357)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.776	346.323	237.738	15.173	34.460	38.473	125.597	820.540
Custo total	35.180	623.542	666.343	44.639	196.210	191.486	125.597	1.882.997
Depreciação acumulada	(12.404)	(277.219)	(428.605)	(29.466)	(161.750)	(153.013)	-	(1.062.457)
Valor residual	22.776	346.323	237.738	15.173	34.460	38.473	125.597	820.540
Aquisições	2.377	5.366	28.073	1.357	12.438	91.285	42.828	183.724
Transferências	(3.604)	-	(1.288)	(11)	(11)	(1.955)	-	(6.485)
Depreciação	(1.462)	(28.455)	(39.923)	(2.995)	(21.858)	(49.330)	-	(144.023)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.087	356.600	251.448	17.365	26.538	85.971	95.747	853.756
Custo total	33.953	662.274	720.039	52.460	214.509	293.045	95.747	2.072.027
Depreciação acumulada	(13.866)	(305.674)	(468.591)	(35.095)	(187.971)	(207.074)	-	(1.218.271)
Valor residual	20.087	356.600	251.448	17.365	26.538	85.971	95.747	853.756

	Terrenos e edificações	Benefiteiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizações em andamento (*)	Imobilizado total
<b>Consolidado</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2023	25.007	303.612	170.300	12.478	45.994	65.764	214.400	837.555
Custo total	39.988	554.912	561.786	42.097	183.709	180.624	214.400	1.777.516
Depreciação acumulada	(14.981)	(251.300)	(391.486)	(29.619)	(137.715)	(114.860)	-	(839.961)
Aquisição	25.007	303.612	170.300	12.478	45.994	65.764	214.400	837.555
Transferências	1.011	15.400	26.182	4.562	15.765	15.166	47.297	125.883
Depreciação	-	-	(63)	(3)	(2.796)	(3.388)	-	(6.200)
Transferências	-	53.616	78.438	671	2.948	427	(136.100)	-
Depreciação	(1.642)	(26.305)	(37.119)	(2.526)	(26.633)	(39.546)	-	(133.771)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.376	346.323	237.738	15.182	35.278	38.473	125.597	822.967
Custo total	40.999	623.542	666.343	44.696	197.911	191.486	125.597	1.890.960
Depreciação acumulada	(16.623)	(277.605)	(428.605)	(29.514)	(162.633)	(153.013)	-	(1.067.993)
Valor residual	24.376	346.323	237.738	15.182	35.278	38.473	125.597	822.967
Aquisição	3.630	5.366	28.073	1.392	12.438	91.285	42.828	185.012
Transferências	(4.433)	-	(1.288)	(2)	(131)	(1.387)	(195)	(7.436)
Depreciação	(2.321)	(33.366)	(42.848)	(3.830)	(26.330)	(49.330)	-	

★ continuação

**BAYER S.A. E CONTROLADAS** - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

superávit destinado aos assistidos do Plano Prevmon foram transferidas para o Plano Bayer BD e para o plano Bayer CD. A incorporação dos benefícios de risco resultou na eliminação antecipada das obrigações (settlement) na referida data. Os valores reconhecidos no resultado e em outros resultados abrangentes são:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Custo do serviço:		
Custo dos serviços correntes	1.543	1.893
Perda em liquidações antecipadas não rotineiras	-	4.393
Despesa financeira líquida	-	(5)
Componentes de custos de benefícios definidos reconhecidos no resultado	1.543	6.281
Remensuração do valor líquido do passivo de benefício definido:		
Ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo	16.845	5.906
Retorno sobre ativos do plano (excluindo valores incluídos em despesa financeira líquida)	25.798	68.941
Ganhos e perdas decorrentes de alterações de premissa financeira	(31.733)	(70.839)
Mudança no superávit irrecuperável	(12.453)	(10.182)
Total	(1.543)	(6.174)

Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do crédito unitário projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:

	Percentual a.a.	
	2025	2024
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto (nominal)	11,00	10,50
Taxa de retorno esperado dos ativos (nominal)	11,00	10,50
Taxa de retorno esperada dos custos com pensão	3,50	3,50
Taxa esperada de aumento salarial (nominal)	4,85	4,85
Inflação	3,50	3,50

**Hipóteses demográficas:**

	AT 2000 suavizada	AT 2000 suavizada
	em 10%	em 10%
Tábua de mortalidade	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de mortalidade de inválidos	UP 84 modificada	UP 84 modificada
Tábua de entrada em invalidez	UP 84 modificada	UP 84 modificada

b) Assistência médica: A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários da Bayer S.A., admitidos até 31 de dezembro de 1998. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente. A movimentação da provisão para assistência médica registrada no passivo não circulante foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Saldo inicial	(339.117)	(357.800)
Benefícios pagos	35.473	25.484
Custo do serviço corrente	(200)	(219)
Juros sobre a obrigação atuarial	(34.251)	(32.852)
Ganhos (perdas) atuariais, líquidos	(66.367)	26.270
Passivo atuarial	(404.462)	(339.117)

Os valores reconhecidos no resultado e em outros resultados abrangentes são:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Custo do serviço:		
Custo dos serviços correntes	(200)	(219)
Reciclação (despesa) financeira líquida	(34.251)	(32.852)
Componentes de custos de benefícios definidos reconhecidos no resultado	(34.451)	(33.071)
Remensuração do valor líquido do passivo de benefício definido:		
Ganhos e perdas atuariais de evolução do passivo	82.882	(4.885)
Ganhos e perdas atuariais decorrentes de alterações de premissa	(16.515)	31.155
Total	66.367	26.270

As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:

	Percentual a.a.	
	2025	2024
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto (nominal)	11,00	10,50
Inflação médica projetada (nominal)	7,64	8,16
Inflação	3,50	3,50

**Hipóteses demográficas:**

	AT 2000 suavizada	AT 2000 suavizada
	em 10%	em 10%
Tábua de mortalidade	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de mortalidade de inválidos	UP 84 modificada	UP 84 modificada
Tábua de entrada em invalidez	UP 84 modificada	UP 84 modificada

**20. Outros Passivos e Receita Diferida**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Adiantamento de clientes	153.349	213.094
Receita diferida (a)	-	34.638
Arrendamento mercantil (b)	87.542	47.798
Dividendos mínimos (nota explicativa nº 10 e 21.b)	91.066	117.641
Transações com acionistas não controladores da Rede Agro Fidelidade e Intermediações S.A. (c)	21.699	-
Outros (d)	50.943	71.280

Circulante  
 Não circulante  
 a) Receita diferida refere-se aos pontos emitidos pela controladora Rede Agro, e são inicialmente registrados como receita diferida e, a medida que são resgatados pelos participantes do programa, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita, líquida dos custos diretos associados aos produtos e serviços fornecidos. A receita diferida está líquida da provisão de "breakage", que reflete a receita reconhecida na data em que o participante passa a ter a titularidade dos pontos referente à estimativa de pontos emitidos para as quais não é esperado o resgate, ou seja, pontos que serão expirados sem a expectativa de utilização, que são reconhecidos no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025 a provisão de "breakage" era de R\$11.305 (R\$19.428 em 2024). b) Saldos referem-se às operações de arrendamento mercantil, vide nota explicativa nº 13. c) De acordo com o contrato de "joint venture" firmado entre a Bayer S.A. e a Braviom Comércio Ltda., a Bayer S.A. concede à Braviom uma opção de venda ("put option") irrevogável pela qual a Braviom pode vender a sua participação de 15% na "joint venture" contabilizando como "outros passivos". A opção não pode ser exercida antes de 5 anos contados da data do início da operação. O preço de exercício da opção corresponde ao valor justo, da participação da Braviom na Rede Agro no momento do exercício da opção, com um desconto de 20%, caso exercida entre o 6º (sexto) e o 7º (sétimo) ano do início da operação, conforme previsto em contrato. Não há um prazo limite para exercício da opção. A reavaliação desse valor justo é efetuada anualmente. O valor justo da "put option" foi determinado pelo valor presente líquido estimado para o momento do exercício da opção de venda dos 15% de participação da Braviom, pelo modelo de fluxo de caixa descontado, sendo: (i) avaliado pela apuração do fluxo de caixa futuro ao final do período de exercício da opção ("valor terminal"), estimado utilizando as projeções contidas no plano de negócio da "joint venture", multiplicado por uma taxa de crescimento de 4,20% (3,25% em 2024) e descontado por uma taxa de desconto de 15,50% (16,10% em 2024) correspondente ao Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC"); (ii) acrescido da posição de caixa no final do período de exercício da opção, deduzida dos dividendos a serem distribuídos conforme critérios estabelecidos abaixo; (iii) reduzidos por um desconto de 20% (por considerar o exercício da opção a partir do 5º (quinto) ano de operação) e pelo custo da dívida de 14,00% até o exercício da opção. O índice de distribuição de dividendos de 25% está em linha com o contrato de "joint venture" assumido até que a posição de caixa mínimo (para administrar o negócio de forma independente) seja alcançada. Nenhuma dívida ou posições semelhantes a dívidas esperadas ao final do período, caso existam serão reduzidas do valor justo. d) Saldos referem-se substancialmente a contas a pagar diversos e a provisões do programa de incentivo a colaboradores.

**21. Patrimônio Líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$1.633.002 representado por 2.333.152 ações ordinárias escriturais e estão distribuídas entre os seguintes acionistas:

	2025	2024
Quantidade de ações		
Bayer Gesellschaft für Bet. GmbH	3	3
Bayer Hispania S.L.	2.333.149	2.333.149
	2.333.152	2.333.152

b) Destinação de lucros: De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação: 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. • Dividendos mínimos calculados a razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404. • O saldo restante será destinado em Assembleia Geral, observadas as disposições legais aplicáveis.

**Destinações do lucro**

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	364.262	470.564
Reserva legal	-	-
Subvenção para investimentos	-	-
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	364.262	470.564
Dividendos mínimos	91.066	117.641

Em 27 de junho de 2025 foram deliberados em Assembleias de Acionistas a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no total de R\$765.876, dividido em dividendos de R\$658.379 (R\$117.641 relativo a dividendos mínimos de 2024 e R\$540.738 relativo ao saldo parcial da reserva de lucro de 2024), e juros sobre capital próprio de R\$107.497, referente ao lucro do exercício de 2024 e de lucros acumulados de anos anteriores, cujo pagamento foi realizado pela Companhia em dezembro de 2025 (não houve deliberação e pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio em 2024). c) Subvenção para Investimentos: **Convênio nº 100/97:** A Companhia possui receitas decorrentes da redução da base de cálculo do ICMS nos estados de São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia em razão da aplicação do Convênio ICMS nº 100/97. O Convênio é válido até dezembro de 2025, e tem por objetivo isentar ou reduzir a base de cálculo do ICMS nas operações de saídas de insumos agropecuários. Quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente, os valores apropriados desse incentivo fiscal são devidamente excluídos nas apurações mensais do referido tributo. A Lei nº 14.789/2023 revogou os dispositivos legais existentes relativos à exclusão das subvenções para investimento das bases do IRPJ e CSLL com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024, razão pela qual, não há valores a serem destinados para a reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido em 2024 e 2025. d) Outros resultados abrangentes: Correspondem a ganhos e perdas atuariais, efeito das mudanças no teto do ativo, retorno sobre ativos do plano de benefícios a funcionários e obrigações de aposentadoria, e saldos decorrentes da contabilidade de hedge. A composição e movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial são demonstradas conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Valor justo dos instrumentos financeiros		
de hedge de benefícios das controladas		
fluxo de caixa pós-emprego		
não exterior		
Total		
Em 31 de dezembro de 2024	(11.067)	-
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 19)	-	(46.480)
Transferência para reserva de lucro	-	46.480
Varição de valor justo dos instrumentos financeiros	(14.649)	-
Reciclagem para o resultado	25.519	-
Ajuste de conversão de investimentos no exterior (nota explicativa nº 12)	-	1.169
Em 31 de dezembro de 2025	(197)	5.384

**Diretoria**

Marcio José Freitas Santos - Diretor Presidente      Erica Brandini Barbagalo - Diretora Vice-Presidente      Paulo Ricardo Brehmer Serem - Diretor Financeiro      Juliana dos Santos da Silva - CRC nº 1SP 291374/O-7

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas,

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	364.262	470.564
Média ponderada do número de ações	2.333.152	2.333.152
Lucro básico e diluído por ação	0,1561	0,2017

**22. Receita Operacional Líquida**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Receita com vendas		
Receita de operações em conjunto - Consórcio Integra (Nota explicativa nº 10):		
Vendas de Produtos - Consórcio	3.631.499	3.732.893
Receita de "Royalties" - Consórcio	1.188.950	1.377.878
Venda de produtos	3.180.246	2.353.533
Prestação de serviços	239.171	224.273
Total	8.239.866	7.688.577

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Devoluções e abatimentos	(435.384)	(497.802)
Programas de marketing	(239.209)	(224.715)
Impostos sobre vendas	(609.519)	(586.223)
Impostos sobre serviços	(5.215)	(3.916)
Receita líquida	6.950.539	6.375.921

**23. Informação sobre a Natureza das Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados e industrialização	(3.059.553)	(2.491.873)
Custo com depreciação	(51.647)	(48.552)
Gastos com pessoal	(173.781)	(140.069)
Gastos com manutenção	(8.641)	(3.260)
Gastos com serviços	(37.387)	(30.894)
Demaais gastos	(71.551)	(39.846)
Total do custo das vendas	(3.402.560)	(2.754.494)
Despesas com pessoal	(1.571.965)	(1.361.412)
Despesas com brindes, propaganda e marketing	(291.030)	(275.922)
Despesas com fretes	(250.197)	(276.823)
Despesas com serviços	(564.354)	(535.914)
Despesas com viagens e veículos	(62.238)	(56.523)
Depreciação e amortização	(105.010)	(98.884)
Despesas com manutenção	(95.314)	(97.118)
Despesas com contribuições, impostos e taxas	(108.966)	(79.894)
Despesas com seguros	(9.800)	(14.076)
Despesas com processos judiciais	(97.185)	(49.630)
Despesas com alugueis e armazenagens	(63.249)	(57.922)
Despesa com simpósio, palestras e congressos	(80.787)	(79.738)
Despesa com meio ambiente	(15.950)	(3.120)
Ganhos com desinvestimentos	-	6.974
Ganhos (perdas) com instrumentos derivativos (nota explicativa nº 26.3)	146.469	(68.357)
Resultado de equivalência patrimonial	46.551	38.932
Outras despesas operacionais, líquidas	(60.815)	(39.220)
Total das despesas com vendas, gerais, administrativas e outras, líquidas	(3.183.860)	(3.048.647)
Total do custo das vendas, despesas com vendas, gerais, administrativas e outras, líquidas	(6.586.420)	(5.803.141)

**24. Resultado Financeiro**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Receitas financeiras:		
Receitas de juros de aplicações e recebimentos em atraso	87.479	99.795
Receitas de juros sobre contas a receber - ajuste valor presente	667.954	622.086
Atualizações monetárias	91.897	79.348
Total	847.330	801.229
Despesas financeiras:		
Despesas de juros sobre empréstimos - partes relacionadas	(86.658)	(90.376)
Despesas de juros sobre empréstimos - "Risk Sharing" e Crédito Rural	(73.698)	(48.058)
Atualizações monetárias	(54.356)	(50.721)
Despesa de juros sobre fornecedores - ajuste a valor presente	(390.045)	(393.149)
Despesas com descontos concedidos	(8.792)	(26.229)
Despesas de juros com FIDC	(68.848)	(19.139)
Outras despesas financeiras	(41.439)	(12.151)
Total	(723.896)	(639.823)
Resultados cambiais:		
Variação cambial ativa	17.644	47.599
Variação cambial passiva	(26.346)	(33.060)
Total	(8.702)	14.539
Resultado de operações financeiras com derivativos:		
Posição ativa	(20)	(894)
Posição passiva	(1.627)	(6.549)
Total	(1.647)	(7.443)
Resultado financeiro, líquido	113.145	168.556

**25. Instrumentos Financeiros: 25.1. Categorias de instrumentos financeiros**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	206.231	413.596
Caixa e equivalentes de caixa - Consórcio Integra	1.237.015	862.657
Contas a receber de clientes	6.094.237	5.259.314
Contas a receber partes relacionadas	8.538	3.347
Contas a receber de clientes (CPRs pré-fixado)	691.659	1.051.625
Outros ativos financeiros	29.031	-
Valor justo por meio de resultado:		
Contas a receber de clientes (CPRs pós-fixado)	396.839	399.811
Instrumentos financeiros derivativos	3.375	29.916
Outros ativos financeiros	57.413	-
Passivos financeiros		
Custo amortizado:		
Fornecedores	514.352	686.604
Fornecedores - partes relacionadas	3.219.036	2.507.102
Empréstimos - partes relacionadas	1.334.090	322.292
Empréstimos e financiamentos	1.521.542	1.477.715
Valor justo por meio de resultado:		
Opção de venda Rede Agro ("put option")	21.699	-
Instrumentos financeiros derivativos	36.005	121.413
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (ORA):		
Instrumentos financeiros derivativos	10.870	15.482

**Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, excluindo-se aqueles com partes relacionadas, quando comparados com os valores eventualmente obtidos em sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, existem valores a receber de/a pagar a partes relacionadas que estão registrados de acordo com as condições acordadas entre as partes.

**26. Gerenciamento de Risco:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preço, principalmente associado a commodities), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia que usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela sua matriz. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. A matriz estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **26.1. Risco de mercado:** a) Risco cambial: A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos. A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Em geral, todas as atividades de gestão de risco visam apenas riscos financeiros com impacto no fluxo de caixa da Companhia (exposição transaccional). As operações da Companhia que estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de "hedge", efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia usa contratos a termo negociados com os bancos locais. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger 100% de sua exposição em moedas diferentes da moeda funcional, a menos que o Comitê de Risco da TR decida sobre exceções específicas (podemos ter exposições de até US\$30 milhões). Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2025	2024
	Dólares norte-americanos	Dólares norte-americanos
Ativo:		
Contas a receber - partes relacionadas	9.276	